ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49

Sede: Rua Thomaz Gonzaga, nº 251, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	**31**	**434**
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	26	67
Adiantamentos Diversos (Nota 8a)	204	367
(–) Provisão para Perda com Adiantamento (Nota 8a)	(199)	-
NÃO CORRENTE	**104**	**154**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**68**	**101**
Depósitos Judiciais (Nota 8b)	68	101
IMOBILIZADO (Nota 5)	**36**	**53**
TOTAL	**135**	**588**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2010	2009
CIRCULANTE	**156**	**178**
Salários e Encargos Sociais	59	85
Impostos e Contribuições a Recolher	41	44
Outras Obrigações	56	49
NÃO CORRENTE	**68**	**101**
Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 8b)	68	101
PATRIMÔNIO SOCIAL	**(89)**	**309**
Superávit/(Déficit) Acumulado	(89)	309
TOTAL	**135**	**588**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**4.629**	**5.652**
Receitas de Serviços	4.629	5.652
DEDUÇÕES	**92**	**113**
Impostos Sobre Serviço	92	113
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**4.537**	**5.539**
DESPESAS OPERACIONAIS	**4.935**	**5.317**
Pessoal e Encargos Sociais	881	1.097
Serviços Prestados (Nota 8c)	2.257	2.078
Viagens e Estadias	160	672
Manutenção de Atletas	388	431
Impostos, Taxas e Contribuições	17	70
Materiais Esportivos	-	51
Cursos e Treinamentos	103	106
Jogos e Competições	62	145
Outras Despesas Operacionais (Nota 8d)	1.037	667
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**(398)**	**222**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
Superávit/(Déficit) do Exercício		**(398)**	**222**
Ajustes ao Superávit/Déficit do Exercício		**212**	**16**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		199	-
Depreciações e Amortizações		13	16
Superávit/Défict Ajustado		**(186)**	**238**
Redução/Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		196	(182)
Aumento/Redução em Outras Obrigações		(56)	(18)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		**(46)**	**38**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento		5	-
Aquisição de Bens não de Uso Próprio		-	(6)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos		**5**	**(6)**
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(41)**	**32**
(Redução)/ Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período	67	35
	Fim do Período	26	67
	(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(41)**	**32**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

	Superávit/ (Déficit) Acumulado
Saldo em 31.12.2008	**87**
Superávit do exercício	222
Saldo em 31.12.2009	**309**
Déficit do exercício	(398)
Saldo em 31.12.2010	**(89)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação. A partir de janeiro de 2011 a Associação passará a contar com recursos provenientes da Fundação Bradesco para realizar suas atividades e cobertura de eventual déficit.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este é o primeiro conjunto de demonstrações contábeis, preparado pela Fundação de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não havendo, todavia, nenhuma diferença entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo).

As principais diretrizes contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Uso de estimativas

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.2. Data de autorização para emissão das demonstrações contábeis

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Diretoria em 10 de março de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis, que contemplam as seguintes práticas contábeis:

a) Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Regime Contábil

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) incorridos.

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade, e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

f) Patrimônio Social

O patrimônio social é composto dos superávits/déficits de exercícios anteriores e que foram reservados no patrimônio.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional (1)	26	67
Total de disponibilidades (bancos)	**26**	**67**

(1) Refere-se a depósito bancário à vista.

5) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:

	Taxa (média) de depreciação (a.a.%)	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro 2010	2009
Imobilizado de Uso:					
Móveis, Utensílios e Instalações	10	93	(72)	21	30
Sistemas de Comunicações	20	19	(12)	7	11
Equipamentos de Computação	20	28	(20)	8	12
Total em 31.12.2010		**140**	**(104)**	**36**	
Total em 31.12.2009		**160**	**(107)**		**53**

6) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit Acumulado gerado pela ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista, é empregado integralmente nos seus objetivos sociais mencionadas na Nota 1.

7) ASPECTOS FISCAIS

A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciários, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.

8) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Adiantamentos

Os adiantamentos diversos no montante de R$ 204 (2009 – R$ 367) referem-se, à adiantamento de R$ 199 a Prefeitura de Osasco e adiantamentos a funcionários. Realizamos em 2010 a provisão de R$ 199 devido a remota possibilidade de liquidação conforme informado pela Prefeitura de Osasco através da carta ofício.

b) Passivo Contingente Trabalhista

A administração da Entidade entende que a provisão constituída é suficiente para entender as perdas decorrentes dos respectivos processos, no montante de R$ 68 (2009 – R$ 101).

c) Serviços Prestados

As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R$ 2.257 (2009 – R$ 2.078), referem-se à Comissão Técnica no montante de R$ 1.616 (2009 – R$ 853), Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no montante de R$ 480 (2009 – R$ 465) e Outras Despesas no montante de R$ 161 (2009 – R$ 760).

d) Outras Despesas Operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	2009
Comunicação	24	41
Despesas Financeiras	4	7
Manutenção de Bens	230	127
Materiais de Expediente	64	24
Despesas com Imóveis Locados	220	234
Provisão de Perda com Adiantamento	199	-
Outros Gastos	296	234
Total	**1.037**	**667**

e) Instrumentos Financeiros

A Associação não realizou qualquer tipo de operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2010 e 2009.

f) Receitas de Serviços

As receitas de serviços no valor de R$ 4.629 (2009 – R$ 5.652) referem-se a serviços de assessoria em promoção de marcas e eventos.

9) PROJETOS SOCIAIS

a) A Associação celebrou em dezembro de 2004, outubro de 2006 e dezembro de 2008, convênios com a União, por intermédio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, com o objetivo de executar o projeto "Núcleos de Formação de Vôlei e Basquete", conforme planos de trabalhos elaborados por esta Associação e aprovados pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente – CONANDA, em obediência a Instrução Normativa – STN/MF nº 01/97, e em abril de 2008, abril de 2009, dezembro de 2009, e agosto de 2010 convênios com o município de Osasco, conforme planos de trabalho elaborados por esta Associação e aprovados, pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolecente - CMDCA. Com a celebração dos Convênios, foram liberados recursos no valor de R$ 2.400 no exercício de 2005; R$ 2.150 no exercício de 2006; R$ 1.637 no exercício de 2008; R$ 2.722 no exercício de 2009 e R$ 4.045 no exercício de 2010, perfazendo um total de R$ 12.954, à conta da dotação consignada à Concedente, para sua implementação.

Foi utilizado no projeto em exercícios anteriores o montante de R$ 7.157 e em 2010 o montante de R$ 3.645, perfazendo um total de R$ 10.802, relativos a gastos com Equipe Técnica, Transportes, Uniformes, Alimentação entre outras.

Continua...

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SP
C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Autenticado por Imprensa Oficial SP, OU=Assinatura Tipo A1, OU=(EM BRANCO), OU=(EM BRANCO), OU=ID - 772641, CN=IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SP, E=certificacao@imprensaoficial.com.br
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49

Sede: Rua Thomaz Gonzaga, nº 251, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

b) Em 2007 e 2008 foram celebrados convênios com a Prefeitura do Município de Osasco e o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Osasco, com a finalidade de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo. Com a celebração destes convênios foram liberados recursos no valor de R$ 20.946, a conta de dotação da Concedente, para a execução do projeto. Foi utilizado o valor total liberado com as obras de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo, que foram pagos diretamente com os recursos dos projetos.

Os recursos recebidos e ainda não utilizados relacionados aos respectivos projetos mencionados nos itens (a) e (b), no montante de R$ 2.152, alem dos rendimentos auferidos no montante de R$ 167, não estão apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009 e encontram-se registrados em contas de compensação da Associação.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Mario Helio de Souza Ramos

Diretores

José Luiz Rodrigues Bueno

Ana Luisa Restani

Olidio Aralde Junior

João Arnaldo Guyoti

Paulo Roberto Grecco – Contador – CRC – 1SP150074/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores

ADC Bradesco – Associação Desportiva Classista

1. Efetuamos revisão limitada do balanço patrimonial da ADC Bradesco – Associação Desportiva Classista em 31 de dezembro de 2010 e das correspondentes demonstrações do superávit e déficit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essa revisão não representa um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações contábeis, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações contábeis.

3. Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

TOTVS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 53.113.791/0001-22 - NIRE 35.300.153.171

Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 10 de Março de 2011

1. Data, Horário e Local: Realizada no dia 10 de março de 2011, às 09:00 (nove horas), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Braz Leme, nº 1.631, 2º andar, Bairro Jardim São Bento, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação:** Editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 2011, nas páginas 7, 5 e 8, respectivamente, e no Jornal Valor Econômico nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 2011, nas páginas E2, E3 e E2, respectivamente. **3. Presenças:** Presentes acionistas representando 47,36% do capital social da Companhia, o Sr. Luiz Carlos Marques, representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e os seguintes Diretores da Companhia: José Rogério Luiz; Alexandre Mafra Guimarães; e Khalil Kaddissi. **4. Composição da Mesa**: Presidente da Mesa: Sr. Khalil Kaddissi; Secretário da Mesa: Rodrigo Figueiredo Nascimento. **5. Publicações, Leituras e Documentos:** (i) As demonstrações financeiras da Companhia foram publicadas no dia 01 de fevereiro de 2011 no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal Valor Econômico, nas páginas 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e E3, E4, E5, E6, E7, respectivamente. Foi dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das Sociedades Anônimas. Não há parecer do Conselho Fiscal tendo em vista que o mesmo não se encontra instalado. Os demais documentos que suportam as deliberações sobre a ordem do dia abaixo descrita foram disponibilizados na forma da regulamentação aplicável e do estatuto social da Companhia. **6. Ordem do Dia:** I. Em Assembléia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e sobre a distribuição de dividendos; (iii) deliberar sobre a eleição de novo membro do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia apresentada por conselheiro com mandato vigente até a Assembleia Geral Ordinária de 2012; e (iv) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. II. Em Assembléia Geral Extraordinária: deliberar sobre a ratificação, nos termos do §1º do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, da aquisição da totalidade das quotas das sociedades SRC Serviços de Informática Ltda., Hery Software Ltda. e Mafipa Serviços e Informática Ltda., bem como de 70% das quotas da sociedade TotalBanco Consultoria e Sistemas Ltda. **7. Deliberações:** Os acionistas presentes na Assembléia aprovaram, por unanimidade dos votos, sem qualquer restrição ou ressalva, as matérias descritas nos itens (i) e (ii) da Ordem do Dia (Assembléia Geral Ordinária) e, por maioria dos votos, as matérias descritas nos itens (iii) e (iv) da Ordem do Dia (Assembléia Geral Ordinária) e as matérias de Assembléia Geral Extraordinária: **I.** Em Assembléia Geral Ordinária: **(i)** De posse do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, o Senhor Presidente submeteu os documentos à análise e discussão dos presentes, registrando a ausência do parecer previsto no artigo 163, § 3º, da Lei 6.404/76, em razão da não instalação do Conselho Fiscal. Após a análise, os acionistas concluíram pela exatidão do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes, conforme aprovados na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 27 de janeiro de 2011, ressaltando que efetivamente registram os fatos e eventos relacionados às atividades desenvolvidas pela Companhia em 2010. **(ii)** Foram aprovadas as seguintes propostas de orçamento de capital para o ano de 2011 e de destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, observadas a legislação societária vigente e as disposições constantes do estatuto social da Companhia: O valor do orçamento de capital no ano corrente é de R$ 264.121.416,81 (duzentos e sessenta e quatro milhões, cento e vinte e um mil, quatrocentos e dezesseis reais e oitenta e um centavos), tendo as seguintes fontes: (a) R$ 110.293.416,81 (cento e dez milhões, duzentos e noventa e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e oitenta e um centavos) provenientes da Reserva de Retenção de Lucros; e (b) R$ 153.828.000,00 (cento e cinquenta e três milhões e oitocentos e vinte e oito mil reais) provenientes do caixa a ser gerado nas atividades operacionais. Tais recursos serão aplicados em projetos de expansão, reposição de ativos e tecnologia de informação e em pesquisa e desenvolvimento. A proposta de destinação do lucro líquido é:

Lucro Líquido do Exercício	R$ 138.196.940,52
Destinações:	
Constituição da Reserva Legal	R$ 6.909.847,03
Reserva de Retenção de Lucros	R$ 44.180.169,73
Juros sobre Capital Próprio Pagos	R$ 27.000.000,00
Dividendos Propostos	R$ 60.106.923,76

Da totalidade do lucro líquido do exercício, no valor total de R$ 138.196.940,52 (cento e trinta e oito milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e quarenta reais e cinquenta e dois centavos), foram destinados: (a) R$ 6.909.847,03 (seis milhões, novecentos e nove mil, oitocentos e quarenta e sete reais e três centavos) à constituição de reserva legal equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido; (b) R$ 44.180.169,73 (quarenta e quatro milhões, cento e oitenta mil, cento e sessenta e nove reais e setenta e três centavos) à reserva de retenção de lucros; (c) R$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) ao pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas, efetuado em 19 de janeiro de 2011, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2010; e (d) R$ 60.106.923,76 (sessenta milhões, cento e seis mil, novecentos e vinte e três reais e setenta e seis centavos) à distribuição de dividendos, ou seja, R$ 1,9106 por ação, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de janeiro de 2011. Referidos dividendos terão como base de cálculo a posição acionária da Companhia ao final do dia 10 de março de 2011, sendo que, a partir de 11 de março de 2011, as ações da Companhia serão negociadas "ex" dividendos. Os dividendos deverão ser pagos em até 60 (sessenta dias) contados da data de referida Assembléia Geral. Os dividendos serão pagos sem a retenção do imposto de renda, da seguinte forma: (i) mediante o crédito automático para aqueles acionistas que contenham a inscrição do CPF/CNPJ e que já tenham informado os dados bancários (Banco/Agência/Conta Corrente), a partir do dia 10 de março de 2011; (ii) para os acionistas cujo cadastro não contenha a inscrição de CPF/CNPJ e/ou indicação dos dados bancários (Banco/Agência/Conta Corrente), os dividendos serão pagos a partir do terceiro dia útil contado da data de atualização cadastral nos arquivos eletrônicos do Banco Itaú S.A., que poderá ser efetuado por meio de qualquer agência da rede ou através de correspondência dirigida ao Banco Itaú S.A. – Diretoria de Serviços para o Mercado de Capitais, situada na Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira, nº 707, 9º andar, Jabaquara, São Paulo/SP, CEP 04344-902; (iii) os acionistas usuários das custódias fiduciárias terão seus dividendos disponibilizados conforme procedimentos definidos pelas Bolsas de Valores. **(iii)** Foi eleito o seguinte membro para compor o Conselho de Administração da Companhia: **Rogerio Marcos Martins de Oliveira**, brasileiro, divorciado, Administrador de Empresas, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida das Nações Unidas, nº 12901, 21º andar, Torre Oeste, CEP 04578-000, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF) sob o nº 441.916.008-00 e portador da Cédula de Identidade RG nº 3.687.542-9 – SSP/SP, qualificado Conselheiro Independente, nos termos do artigo 16, parágrafo 2º, do Estatuto Social da Companhia. O membro do Conselho de Administração ora eleito será investido em seu cargo conforme o disposto no artigo 149 da Lei das Sociedades Anônimas e permanecerá no mesmo até a Assembléia Geral Ordinária de 2012, ou até que seja destituído ou substituído pela Assembléia Geral. **(iv)** Foi fixada a remuneração global anual dos administradores em até R$ 49.425.053,04 (quarenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, cinqüenta e três reais e quatro centavos), conforme artigo 14 do Estatuto Social da Companhia e caberá ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente, após considerar o parecer do Comitê de Remuneração da Companhia. **II.** Em Assembléia Geral Extraordinária: **(i)** De posse dos Laudos de Avaliações elaborados pelas empresas APSIS Consultoria Empresarial Ltda. e Adviser Auditores Independentes, o Senhor Presidente submeteu os documentos à análise e discussão dos presentes. Após a análise, nos termos do artigo 256, § 1º, da Lei das Sociedades Anônimas, os acionistas ratificaram a nomeação das empresas Apsis Consultoria Empresarial Ltda. e Adviser Auditores Independentes e aprovaram as aquisições da totalidade das quotas das sociedades SRC Serviços de Informática Ltda., Hery Software Ltda. e Mafipa Serviços e Informática Ltda., bem como de 70% das quotas da sociedade TotalBanco Consultoria e Sistemas Ltda., conforme os fatos relevantes divulgados ao mercado em 02 de agosto de 2010, 14 de outubro de 2009, 24 de novembro de 2010 e 13 de outubro de 2009, respectivamente. Os referidos laudos de avaliação encontram-se arquivados na sede social da Companhia. **8. Esclarecimentos:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades Anônimas e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades Anônimas e do artigo 10, parágrafo 6º, do Estatuto Social da Companhia. Os seguintes administradores da Companhia detentores de ações deixaram de votar as matérias objeto dos itens (i), (ii) e (iv): José Rogério Luiz; Alexandre Mafra Guimarães; e Khalil Kaddissi. Eventuais Acionistas dissidentes da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária poderão exercer o direito de recesso nos termos do § 2º do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, sendo que o direito de recesso será conferido aos detentores de ações da Companhia nos dias 13 de outubro de 2009 (em relação à deliberação referente à aquisição de participação na TotalBanco Consultoria e Sistemas Ltda.; os negócios realizados a partir do dia 14 de outubro de 2009 não serão considerados para os efeitos de referido direito de recesso), 14 de outubro de 2009 (em relação à deliberação referente à aquisição da Hery Software Ltda.; os negócios realizados a partir do dia 15 de outubro de 2009 não serão considerados para os efeitos de referido direito de recesso), 2 de agosto de 2010 (em relação à deliberação referente à aquisição da SRC Informática Ltda.; os negócios realizados a partir do dia 3 de agosto de 2010 não serão considerados para os efeitos de referido direito de recesso) e 24 de novembro de 2010 (em relação à deliberação referente à aquisição da Mafipa Serviços e Informática Ltda.; os negócios realizados a partir do dia 25 de novembro de 2010 não serão considerados para os efeitos de referido direito de recesso), e que manifestarem expressamente sua intenção de exercer o direito de retirada no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária que ratificar referidas aquisições. **9. Registros:** As dissidências e abstenções foram recebidas, após numeradas e autenticadas pela Mesa, ficam arquivados na sede da Companhia, nos termos do art. 130, Parágrafo 1 da Lei nº 6.404/76. **10. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, bem como os respectivos anexos, tendo sido assinada por todos os presentes. Acionistas: Houston Firefighters Relief and Retirement Fund; American Funds Insurance Series New World Fund; International Bank for Recostruction and Development T.Rowe P.International Discovery Fund; T.Rowe Price Int Fnds T.Rowe Price L Amer Fun; The Public School Ret System of Missouri; Mineworkers Pension Scheme; The Boeing Company Employee Retirement Plans Master Trust; MFS International New Discovery Fund; Threadneedle Investment Funds ICVC; The Public Education Employee Retirement System of Missouri; Public Employees RE Assoc of New Mexico; Norges Bank; T.Rowe Price Funds Sicav; Vanguard Investment Series PLC; Fidelity Investment Money Management Inc; Vanguard International Explorer Fund; Threadneedle Specialist Investment Funds ICVC; Fidelity Inv Funds Global Special Situations Fund; JPMorgan Brazil Equity Master Investment Trust; Vanguard Total International Stock Index Fd, A Se Van S F; Northern TRT FI S (Guer) Ltd A T O T S A S, R M A R B FD Tr; JPMorgan Brazil Investment Trust PLC; Allianz International Investment Funds - Allianz RCM BR Fd; Variable Insurance Productsfund IV: Technology Portfolio; Ogi Associates LLC; Weiss Multi-Strategy Partners LLC; LMA SPC for and on Behalf of; Gam Equity Two Inc; Aberdeen Latin America Equity Fund, Inc; BT Pension Scheme; College Retirement Equities Fund; Employees Ret.Plan of Brooklyn Union Gas; Fidelity Destiny P F A C Develop F; Fidelity Select Portfolios S. T. Fund; Global Emerging Markets Equity Fund; Blackrock Latin America Fund Inc; Legg Mason Emerging Market Trust (Australia); Iowa Public Employees Retirement System; Commonwealth of Pennsylvania State E R System; Fidelity Cap Trust Fidelity Stock Selector Small Cap Fund; MFS Emerging Markets Equity Fund; Caisse de Depot et Placement Du Quebec; MFS Variable Insurance Trust II - MFS E M Equity Portfolio; Genesis Smaller Companies; Goldman, Sachs and Co. Profit Sharing Master TR; Florida Retirement System Trust Fund; Mid Wynd International Investment Trust PLC; Commonwealth of Pennsylv.pub.school Emp Ret S; Columbia Emerging Markets Fund; 05.838.585/0001-37 American Funds Ins Series New World Fund; City of Los Angeles Fire and Police Pension Plan; Eaton Vance Parametric Taxmanaged Emerging Markets Fund; Janus Global Technology Fund; Janus Aspen Global Technology Portfolio; Frontiers Emerging Markets Equity Pool; Legg Mason Global Funds FCP (Luxembourg); Ford Motor Company of Canada L Pension Trust; Guidestone Funds; Laudus International Marketsmaster Fund; Lucent Technologies Inc. Master Pension TR; Comgest Growth PLC; Lazard Global Active Funds, PLC; Driehaus Companies Profit Sharing Plan and Trus; Commonwealth Global Share Fund 12; Janus Global Research Fund; At&T Union Welfare Benefit Trust; Janus Capital Funds PLC -Janus Global Technology Fund; John Hancock Funds II International Equity Index Fund; Emerging Markets Equity Trust 3; Emerging Markets Equity Trust 4; Janus Capital Funds PLC Janus Global Research Fund; Findlay Park American Smaller Companies; Artisan Emerging Markets Fund; Eaton Vance Parametric Structured Emerging Markets Fund; MFS Meridian Funds - Emerging Markets Equity Fund; Findlay Park Latin American Fund; Janus Capital Management LLC; Aberdeen Global - Emerging Markets Smaller Companies Fund; BSF - Blackrock Latin American Opportunities Fund; Baron Partners Fund; Baron Asset Fund; Baron Opportunity Fund; Baron Growth Fund; John Hancock Trust Core Allocation Plus Trust; Eaton Vance Collective Investment TFE Ben Plans em MQ EQU FD; Advanced Series Trust - AST Parametric Eme Portfolio; Ishares III Public Limited Company; Ministry of Strategy and Finance; Marvin & Palmer Funds PLC; Lazard Developing Market Equity Portfolio; Emerging Markets Equity Fund; Baron International Growth Fund; Hermes Investment Funds PLC on Behalf of Hermes Global EMF; Macquarie Inv Ltd as R E F Welligton MGT PO (Aus) em MA EQ P; Alpine Accelerating Dividend Fund; Legg Mason Qualified Investor Funds PLC; Fidelity Fixed-Income Trust: Fid Ser Global EX US Index Fund; Cox Enterprises Inc Master Trust; Aberdeen Global - Latin American Equity Fund; Lazard Emerging Markets Equity Blend Portfolio; John Hancock Trust Small Cap Growth Trust; Artisan Global Funds Public Limited Company; Aberdeen Latin American Income Fund LLC; MFS Latin American Equity Fund; Baron Emerging Markets Fund; Formula Investing International Value 400 Fund; The Nomura Trust And Banking Co., Ltd. RE: Fidelity Global S; Neuberger Berman Equity Funds - Emerging Markets Equity Fund; National Grid UK Pension Scheme Trustee Limited; The Royal Bank of Scotland PLC as Depositary Omgemfasfomif (7; WUT48; Vanguard FTSE All-World EX-US Small-Cap Index Fund Asovieif; PPL Services Corporation Master Trust; MFS Meridian Funds - Latin American Equity Fund; U.S. Small Company Equity Fund; Northern Trust Non-Ucits Common Contractual Fund; Northern Trust Luxembourg Manag Comp S.A. O B Of V FCP-SIF; TIAA-CREF Funds - TIAA-CREF Emerging Markets Equity Fund; TIAA-CREF Funds - TIAA-CREF Emerging Markets Equity I F; Pyramis Gr TR F E B PL: Pyramis Sel Inter S C P C Pool; Vanguard Emerging Markets Stock Index Fund; Panagora Group Trust; State of California Public Employees Retirement System; State of Wisconsin Invt. Board Master Trust; State Street Emerging Markets; Wellington Trust Company N.A.; The Pension Reserves Investment Manag.Board; Invesco Van Kampen Emerging Markets Fund; Public Employee Retirement System of Idaho; Russel Investment Company PLC; The State Teachers Retirement System of Ohio; The Northwestern Mutual Life Insurance Co; The San Francisco City and Country EMPL R S; The Monks Investment Trust PLC; SSGA MSCI Brazil Index Non Lending QP Common Trust Fund; Natixis International Funds Lux I; Teacher Retirement System of Texas; The Bar em MKTS Um FD SF Bar Latin America; The Monetary Authoroty of Singapore; State St B and T C Inv F F T E Retir Plans; Treasurer of The ST.OF N.CAR.EQT.I.FD.P.TR.; United Technologies Corp. Master Ret. Trust; Wellington Manag. Portfolios (Dublin) P.L.C.; Public Employes Ret System of Mississippi; Wilmington International Equity Fund Select LP; Wheels Common Investment Fund; Railways Pension Trustee Company Limited; Neuberger Berman International Fund; Renaissance Global Small Cap Fund; Smaller Companies Port of the G EM MKTS OPP FD Ltd; Ishares Public Limited Company; MML Small Cap Growth Equity Fund; Neuberger Berman Advisers Management Trust Int.Portfolio; Neuberger Berman International Institutional Fund; Northern Trust Luxembourg Mgmt Co SA on Behalf of Univest; Northwestern Mutual Series Fund, Inc. - E.M.E.P.; Northern Trust Quantitative Fund PLC; Molson Coors (UK) Pension Plan; The Royal Bank of Scotland PLC as Depositary of M&G Global D. Representados por **Paulo Roberto Bellentani Brandão;** Hatteras LLC; Bransfield LLC; Fundo de Investimento em Ações IP Seleção; IP Participações Institucional Master – FIA; São Fernando V - Fundo de Investimento em Ações; BANESPREV Mais Valor Ações FI; IP Participações Master Fundo de Investimento em Ações; IP Value Hedge Master Fundo de Investimento em Ações Representados por **Pedro Cezar de Andrade;** M Square Ações CSHG Master Fundo de Investimento em Ações; CSHG LMP Fundo de Invest em Ações - Investimento no Exterior; CSHG LRK FIA Invest Exterior; Nato FI em Ações - Investimento no Exterior Representados por **Alexandre do Couto Rosa Liuzzi;** José Rogério Luiz; Laércio José de Lucena Cosentino; Wilson de Godoy Soares Junior; LC EH Participações e Empreendimentos S.A. representados por **Vanessa Martins Loreto;** Neo Falcon Fundo de Investimento de Ações, representado por **Paulo Roberto Bellentani Brandão e Christiano Marques de Godoy**; **Sergio Feijão Filho** representado por **Paulo Roberto Bellentani Brandão e Christiano Marques de Godoy**; **Alexandre Mafra Guimarães; Khalil Kaddissi.** Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 10 de março de 2011. **Mesa: Khalil Kaddissi** - Presidente da Mesa. **Rodrigo Figueiredo Nascimento** - Secretário da Mesa.

MAHLE Metal Leve S.A. torna público que recebeu da CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação nº 65000101 e requereu a Licença de Operação para fabricação de Auto Peças na Rod. SP-340, Km 176,5, Mombaça, Mogi Guaçu - SP.

Sterlix Ambiental tratamento de Resíduos Ltda. torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia para transbordo de resíduo do serviço de saúde na Av. Guerino Ferrari Empresário nº 335, CEP 17604.770, Parque industrial II, Tupã SP.

Andrade Açúcar e Álcool S.A., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 52000241 para fabricação de açúcar, sito à Faz. Piratininga, 0, Cx. 05, Zona Rural, Pitangueiras/SP.

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo
CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
documento assinado digitalmente

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SP
C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Autenticado por Imprensa Oficial SP, OU=Assinatura Tipo A1, OU=(EM BRANCO), OU=(EM BRANCO),
OU=ID - 772641, CN=IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SP, E=certificacao@imprensaoficial.com.br
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal
www.imprensaoficial.com.br

política

Congresso vai atrás de mudanças

O deputado Domingos Dutra (PT-MA) apresentou projeto que altera o regimento interno da Câmara para determinar que no mínimo 30% das propostas incluídas na ordem do dia sejam de iniciativa de deputados. Ao mesmo tempo, a insatisfação dos senadores em relação às medidas provisórias levou o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), a propor mudança no rito das MPs.

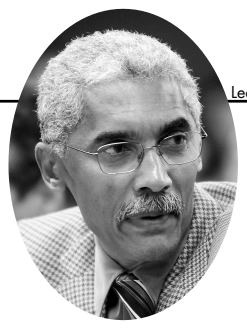
Atualmente, a grande maioria das propostas aprovadas pelo Parlamento tem origem no Executivo – situação que é alvo de críticas tanto de deputados do governo quanto da oposição. Pelo menos outras duas propostas de resolução já foram apresentadas na Câmara com objetivos semelhantes aos de Dutra.

Pesquisa citada pelo cientista político José Álvaro Moisés no artigo "O desempenho do Congresso Nacional no presidencialismo de coalizão" mostra que, entre 1988 e 2007, das 3.854 propostas apresentadas e transformadas em lei, 3.071 (79,7%) foram do Executivo; 644 (16,7%), do Legislativo, e 139 (3,6%), do Judiciário.

Para Dutra, isso é uma "deformação", já que, segundo ele, "há um anseio generalizado, histórico e justo dos parlamentares por mais espaço e oportunidade de ver suas ideias e projetos discutidos e votados."

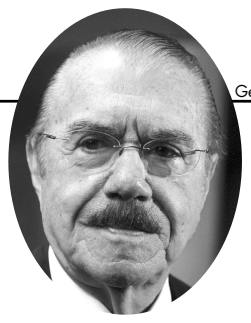
No Senado, ninguém tem esperanças de conseguir mudar medidas provisórias – embora a Constituição garanta essa prerrogativa à Casa.

Pela proposta de Sarney, no caso de recusa do Senado a uma emenda da Câmara, a emenda desapareceria do texto sem necessidade de voltar àquela Casa. Mas essa alteração ainda depende de resolução do Congresso. (*Agências*)



Leonardo Prado/Ag. Câmara-18/05/2010

Dutra quer que mais propostas dos colegas sejam votadas



Geraldo Magela/Ag. Senado

Sarney deseja alterar rito de votação de MPs

Top Clube Bradesco, Segurança, Educação e Assistência Social

Sociedade Civil sem fins Lucrativos
CNPJ 76.574.672/0001-72
Sede: Cidade de Deus, Osasco, São Paulo

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Sócios,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos ao Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2010, os quais encontram-se à disposição dos Senhores Sócios, na Sede Social.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais

ATIVO	2010	2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2010	2009
CIRCULANTE	**5.958,91**	**5.787,29**	**CIRCULANTE**	**5.958,91**	**5.787,29**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.958,91	5.787,29	Outras Exigibilidades	5.958,91	5.787,29
NÃO CIRCULANTE	**8.357,22**	**8.357,22**	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**8.357,22**	**8.357,22**
Imobilizado	8.357,22	8.357,22			
TOTAL	**14.316,13**	**14.144,51**	**TOTAL**	**14.316,13**	**14.144,51**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2010	2009
RECEITAS OPERACIONAIS	**24.923,02**	**35.804,75**
Comissões Recebidas	18.569,18	17.715,41
Outras Receitas	6.353,84	18.089,34
DESPESAS OPERACIONAIS	**24.923,02**	**35.804,75**
Despesas Tributárias	714,52	517,28
Propaganda, Publicidade e Outras	24.208,50	35.287,47
RESULTADO OPERACIONAL	**-**	**-**
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	**-**	**-**

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Diretor Vice-Presidente
Antônio Bornia

Diretores
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu

Jorge Andrade Costa
Contador CRC-1SP159543/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Top Clube Bradesco, Segurança, Educação e Assistência Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Orçamento Anual, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e demais documentos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação da entidade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Sócios.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011

Membros do Conselho Fiscal

Clayton Camacho — José Luiz Rodrigues Bueno — Nilton Pelegrino Nogueira

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

CNPJ 51.244.101/0001-49
Sede: Rua Thomaz Gonzaga, nº 251, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2010	2009
CIRCULANTE	**31**	**434**	**CIRCULANTE**	**156**	**178**
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	26	67	Salários e Encargos Sociais	59	85
Adiantamentos Diversos (Nota 8a)	204	367	Impostos e Contribuições a Recolher	41	44
(–) Provisão para Perda com Adiantamento (Nota 8a)	(199)	-	Outras Obrigações	56	49
NÃO CORRENTE	**104**	**154**	**NÃO CORRENTE**	**68**	**101**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**68**	**101**	Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 8b)	68	101
Depósitos Judiciais (Nota 8b)	68	101	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**(89)**	**309**
IMOBILIZADO (Nota 5)	**36**	**53**	Superávit/(Déficit) Acumulado	(89)	309
TOTAL	**135**	**588**	**TOTAL**	**135**	**588**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2010	2009
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**4.629**	**5.652**
Receitas de Serviços	4.629	5.652
DEDUÇÕES	**92**	**113**
Impostos Sobre Serviço	92	113
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**4.537**	**5.539**
DESPESAS OPERACIONAIS	**4.935**	**5.317**
Pessoal e Encargos Sociais	881	1.097
Serviços Prestados (Nota 8c)	2.257	2.078
Viagens e Estadias	160	672
Manutenção de Atletas	388	431
Impostos, Taxas e Contribuições	17	70
Materiais Esportivos	-	51
Cursos e Treinamentos	103	106
Jogos e Competições	62	145
Outras Despesas Operacionais (Nota 8d)	1.037	667
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**(398)**	**222**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

		Exercícios findos em 31 de dezembro 2010	2009
Superávit/(Déficit) do Exercício		**(398)**	**222**
Ajustes ao Superávit/Déficit do Exercício		**212**	**16**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		199	-
Depreciações e Amortizações		13	16
Superávit/Défict Ajustado		**(186)**	**238**
Redução/Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		196	(182)
Aumento/Redução em Outras Obrigações		(56)	(18)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		**(46)**	**38**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento		5	-
Aquisição de Bens não de Uso Próprio		-	(6)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos		**5**	**(6)**
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(41)**	**32**
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período	67	35
	Fim do Período	26	67
	(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(41)**	**32**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

	Superávit/ (Déficit) Acumulado
Saldo em 31.12.2008	**87**
Superávit do exercício	222
Saldo em 31.12.2009	**309**
Déficit do exercício	(398)
Saldo em 31.12.2010	**(89)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação. A partir de janeiro de 2011 a Associação passará a contar com recursos provenientes da Fundação Bradesco para realizar suas atividades e cobertura de eventual déficit.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este é o primeiro conjunto de demonstrações contábeis, preparado pela Fundação de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não havendo, todavia, nenhuma diferença entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo).

As principais diretrizes contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Uso de estimativas

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.2. Data de autorização para emissão das demonstrações contábeis

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Diretoria em 10 de março de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis, que contemplam as seguintes práticas contábeis:

a) Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Regime Contábil

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) incorridos.

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade, e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

f) Patrimônio Social

O patrimônio social é composto dos superávits/déficits de exercícios anteriores e que foram reservados no patrimônio.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro 2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional (1)	26	67
Total de disponibilidades (bancos)	**26**	**67**

(1) Refere-se a depósito bancário à vista.

5) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:

	Taxa (média) de depreciação (a.a.%)	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro 2010	2009
Imobilizado de Uso:					
Móveis, Utensílios e Instalações	10	93	(72)	21	30
Sistemas de Comunicações	20	19	(12)	7	11
Equipamentos de Computação	20	28	(20)	8	12
Total em 31.12.2010		**140**	**(104)**	**36**	
Total em 31.12.2009		**160**	**(107)**		**53**

6) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit Acumulado gerado pela ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista, é empregado integralmente nos seus objetivos sociais mencionadas na Nota 1.

7) ASPECTOS FISCAIS

A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciários, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.

8) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Adiantamentos

Os adiantamentos diversos no montante de R$ 204 (2009 – R$ 367) referem-se, à adiantamento de R$ 199 a Prefeitura de Osasco e adiantamentos a funcionários. Realizamos em 2010 a provisão de R$ 199 devido a remota possibilidade de liquidação conforme informado pela Prefeitura de Osasco através da carta ofício.

b) Passivo Contingente Trabalhista

A administração da Entidade entende que a provisão constituída é suficiente para entender as perdas decorrentes dos respectivos processos, no montante de R$ 68 (2009 – R$ 101).

c) Serviços Prestados

As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R$ 2.257 (2009 – R$ 2.078), referem-se à Comissão Técnica no montante de R$ 1.616 (2009 – R$ 853), Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no montante de R$ 480 (2009 – R$ 465) e Outras Despesas no montante de R$ 161 (2009 – R$ 760).

d) Outras Despesas Operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	2009
Comunicação	24	41
Despesas Financeiras	4	7
Manutenção de Bens	230	127
Materiais de Expediente	64	24
Despesas com Imóveis Locados	220	234
Provisão de Perda com Adiantamento	199	-
Outros Gastos	296	234
Total	**1.037**	**667**

e) Instrumentos Financeiros

A Associação não realizou qualquer tipo de operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2010 e 2009.

f) Receitas de Serviços

As receitas de serviços no valor de R$ 4.629 (2009 – R$ 5.652) referem-se a serviços de assessoria em promoção de marcas e eventos.

9) PROJETOS SOCIAIS

a) A Associação celebrou em dezembro de 2004, outubro de 2006 e dezembro de 2008, convênios com a União, por intermédio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, com o objetivo de executar o projeto "Núcleos de Formação de Vôlei e Basquete", conforme planos de trabalhos elaborados por esta Associação e aprovados pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente – CONANDA, em obediência a Instrução Normativa – STN/MF nº 01/97, e em abril de 2008, abril de 2009, dezembro de 2009, e agosto de 2010 convênios com o município de Osasco, conforme planos de trabalho elaborados por esta Associação e aprovados, pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolecente - CMDCA. Com a celebração dos Convênios, foram liberados recursos no valor de R$ 2.400 no exercício de 2005; R$ 2.150 no exercício de 2006; R$ 1.637 no exercício de 2008; R$ 2.722 no exercício de 2009 e R$ 4.045 no exercício de 2010, perfazendo um total de R$ 12.954, à conta da dotação consignada à Concedente, para sua implementação.

Foi utilizado no projeto em exercícios anteriores o montante de R$ 7.157 e em 2010 o montante de R$ 3.645, perfazendo um total de R$ 10.802, relativos a gastos com Equipe Técnica, Transportes, Uniformes, Alimentação entre outras.

b) Em 2007 e 2008 foram celebrados convênios com a Prefeitura do Município de Osasco e o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Osasco, com a finalidade de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo. Com a celebração destes convênios foram liberados recursos no valor de R$ 20.946, a conta de dotação da Concedente, para a execução do projeto. Foi utilizado o valor total liberado com as obras de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo, que foram pagos diretamente com os recursos dos projetos.

Os recursos recebidos e ainda não utilizados relacionados aos respectivos projetos mencionados nos itens (a) e (b), no montante de R$ 2.152, alem dos rendimentos auferidos no montante de R$ 167, não estão apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009 e encontram-se registrados em contas de compensação da Associação.

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Mario Helio de Souza Ramos
Diretores
José Luiz Rodrigues Bueno
Ana Luisa Restani
Olidio Aralde Junior
João Arnaldo Guyoti

Paulo Roberto Grecco – Contador – CRC – 1SP150074/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores

ADC Bradesco – Associação Desportiva Classista

1. Efetuamos revisão limitada do balanço patrimonial da ADC Bradesco – Associação Desportiva Classista em 31 de dezembro de 2010 e das correspondentes demonstrações do superávit e déficit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essa revisão não representa um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações contábeis, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações contábeis.

3. Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2011.

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1